

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

## Assinaturas

Continente e Ilhas 2400  
Ulramar 2900 e 6000  
Estrangeiro 3500 e 9000  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

## NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirosas

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Paz nas almas e nas armas

*O Vigário de Cristo na Terra exorta a Humanidade a renunciar à guerra como solução para os seus diferendos.*

Um grandioso acontecimento encheu em 5 do corrente todos os jornais do Mundo, pelo menos todos os que honradamente querem informar os seus leitores.

Não sabemos como terão procedido os jornais do mundo comunista — dos dois mundos comunistas, porque um é o comunismo soviético, outro o chinês. Mas o grande acontecimento deste dia 5 para todo o mundo foi a visita de Paulo VI à sede da O. N. U. e principalmente o impressionante discurso que ali proferiu. Foi um acto de simplicidade e grandeza, como o próprio Papa o definiu e com inteira propriedade. Foi ali dizer — sem intuídos de interesse político especial, sem curar de nenhum interesse nacional, mas com intenção de a toda a Humanidade servir — a palavra que pode salvar, se os homens que dirigem a vida internacional, verdadeiramente quiserem obstar a tempo à catástrofe total, se dócilmente e com boa vontade a ouvirem. A sua mensagem foi para toda a Humanidade. Segue bem a ordem de Jesus, que S. Jerónimo traduziu na sua versão de S. Mateus, por estas palavras: — *Euntes ergo docete omnes gentes*: ide pois e ensinai todas as nações. E todas as associadas da O.N.U. ali estavam, excepto a pequena Albânia, a «República Popullore Shquiperise». 116 delegações ouviram, pois, a palavra do Papa. E tenhamos a certeza de que também a Albânia ouviu. Quis, porém, praticar a grosseria de não estar presente a imensa China continental, a quarta parte da Humanidade, porque não pertence à Organização. Mas sem dúvida também a ouviu, porque a ressonância da palavra

do Papa foi universal.

Esteve Paulo VI ali como «técnico em Humanidade», segundo a sua expressão. E foi dizer o que a O. N. U. tem de ser, segundo o próprio estatuto. Se ela cumprir, melhores dias terá a grei adâmica. E' preciso cumprir o que estabelecido foi. Não é ela que confere a existência dos Estados: não lhe compete suscitá-los, mas tem de os agremiar, para que todos os problemas entre eles surgentes sejam resolvidos em paz e boa vontade.

A parte essencial da mensagem é que as nações se amem ou pelo menos se respeitem e aos respectivos direitos, de maneira que se possa realizar o que o Papa disse: — «Jamais uns contra os outros! Nunca mais! «Na verdade é para isso que a Organização foi criada. Paulo VI citou palavras de John Kennedy, «um grande desaparecido»: — «A Humanidade deverá pôr fim à guerra ou a guerra porá fim à Humanidade». E insistiu, com angústia: — «Nunca mais a guerra, nunca mais a guerra! E' a paz, a Paz que deve guiar o destino dos povos e de toda a Humanidade». Com angústia e uma dúvida amaríssima, disse: «Chegará jamais o Mundo a mudar a mentalidade particularista e belicosa que até agora tem tecido uma tão grande parte da sua história? E' difícil prevê-lo, mas é fácil afirmar que é necessário meter-se resolutamente a caminho para a nova História, a História pacífica, aquela que será verdadeiramente e plenamente humana, aquela que Deus prometeu aos homens de boa vontade.»

E o seu dedo apontou a forma de conseguir este desiderato: — «Os caminhos estão

Continuação na quarta página

### Escuridão

Pedem-nos que chamemos a atenção dos serviços competentes para o facto de estarem às escuras a maior parte das ruas da parte alta da vila, nomeadamente na zona do chamado «cimo da vila» e imediações. Aqui fica o reparo e esperança de urgente regularização da anormal situação presente.

### Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do nosso prezado amigo, sr. José Manuel Rodrigues Lourenço Louro, activo funcionário bancário em Figueiró dos Vinhos, por motivo de, no passado dia 8 do corrente, sua ex.ma esposa D. Maria Helena de Mesquita Louro haver dado à luz, em Coimbra, o primeiro rebento do feliz casal — um gracioso menino.

Assinalando a efeméride, endereçamos aos ditos pais calorosas felicitações e desejamos ao pequenino José Afonso as maiores venturas no porvir.

### Escola sem professora

Pedem-nos os encarregados de educação dos alunos pertencentes ao núcleo escolar primário de Silveira Pequena, freguesia de Espinhal, concelho de Penela, que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de o posto escolar daquele núcleo, dotado dum moderno edifício do Plano dos Centenários, ainda não ter aberto as suas portas no corrente ano lectivo, por falta de agente de ensino, segundo parece.

«A consideração do Ex.mo Director Escolar de Coimbra aqui deixamos, pois, o assunto legitimamente preocupante para os pais ou tutores com responsabilidades educativas, na esperança que será encontrada, com brevidade, a melhor solução.»

### Missão de Soberania

Para Angola, partiram, ontem, integrados num contingente militar os nossos conterrâneos, srs. Constantino Remígio David dos Reis e Carlos Augusto da Costa Alves, filhos dos nossos prezados amigos srs. Constantino David dos Reis e José Conceição Alves, residente nesta vila.

Desejamos-lhes as maiores venturas e feliz regresso à casa paterna.

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura

## = Não =

Em todos os tempos, a guerra foi um dos três flagelos que têm afligido a humanidade. Os outros dois — fome e peste — são, em parte, consequências do primeiro.

Anteriormente a 1914, as guerras travavam-se apenas entre duas ou pouco mais nações pelo que os seus efeitos mortíferos e destruidores se cingiam a zonas limitadas. Por outro lado, as armas usadas não tinham o poder de morte e destruição das actuais e o tempo efectivo da sua duração, embora tivesse havido guerras com dezenas de anos, não tinham, no entanto, a continuidade das de agora. As-

nalam-se por grandes períodos de tréguas como, por exemplo, a Guerra da Restauração entre Portugal e Espanha cuja duração foi de 28 anos.

A guerra, que eclodiu em 1914 entre os impérios centrais e as nações aliadas e se prolongou por quatro anos de luta constante e sofrimento, devastações e privações de assombrosa intensidade, foi a primeira com características e dimensões mundiais. Envolveram-se nela nações de todos os continentes; mobilizaram-se milhões de homens de todas as raças; consumiram-se, inutilmente, somas fabulosas; sacrificaram-se, impiedosamente, milhares de seres inocentes como crianças e velhinhos; destruíram-se monumentos e tesouros de arte construídos com génio e acumulados com amor no decurso do séculos e que jamais poderão ser refeitos por não existirem já os seus autores.

De facto, tão astronómica soma de sacrifícios pessoais, materiais, espirituais e morais era digna de que todos os homens se confessassem arrependidos e, ajoelhados perante o altar de Deus e, batendo com a mão no peito: minha culpa, minha tão grande culpa, fizessem e cumprissem, fielmente, o juramento de estabelecerem no mundo o verdadeiro, o cristianismo Reino da Paz.

Porque, nós o sabemos, a paz terrena não está nas mãos de Deus mas, sim, nas dos homens a quem Ele concedeu o livre arbítrio para procederem como entenderem. Todavia, ensina-nos na Sua maravilhosa e santa Doutrina o que devemos fazer para manter a paz. Se as guerras existiram ou continuam a existir é porque os homens desrespeitaram e continuam a desrespeitando os seus preceitos daquela Doutrina. Deus, se quisesse, podia decretar, com execução absoluta, a extinção das guerras. Mas não o faz porque, tendo concedido ao homem a máxima liberdade para se determinar, não quer que este O acuse de lhe coartar.

Por desgraça nossa, os homens, desde os primórdios da humanidade, só tem escolhido o pior caminho — o da guerra.

Por que não rectificam a marcha e enveredam, de vez, pela estrada luminosa e bem aventurada da Paz?

Responda quem puder que eu não sei.

Alguns homens mais uma vez, na sua boa fé, se iludiram com os meandros escuros da alma

Continuação na 4.ª página

Continua na 4.ª página

# Esquema Sanitário

São altamente importantes as medidas anunciadas pelo Ministro da Saúde, Dr. Neto de Carvalho, em conferência de Imprensa, pois correspondem, efectivamente, a um vasto programa do maior alcance e que merece especial atenção do País.

Aquele membro do Governo começou por apresentar o quadro dos principais sectores de actuação do Ministério no domínio da prevenção da doença, antes de abordar especialmente a matéria dos programas de acção sanitária e vacinação.

Assim, declarou que no sector das doenças transmissíveis, foi possível, no decurso do último decénio, erradicar a varíola, o tifo exantemático, a raiva humana, bilharzias e a ancilostomiasose mineira, (mais conhecida por anemia dos mineiros), tendo-se acabado, também, com os últimos focos do *aedes aegypti*, transmissor potencial da febre amarela.

No que respeita ao paludismo, o combate a este flagelo processou-se de forma gradual e sistemática de modo que, há três anos a esta parte, se não verificou qualquer caso de doença, contraído na Metrópole, apesar de nos encontrarmos em região particularmente favorável, dado o íntimo contacto com zonas ainda não erradicadas.

Ao mesmo tempo, conseguiu reduzir-se de modo significativo a incidência de outras doenças. No entanto, outras têm-se mantido praticamente estacionárias, nos últimos anos. E' o que sucede com a difteria, o tétano e a tosse convulsa. Outra doença que ultimamente tem causado justificado alarme é a paralisia infantil. Por esse motivo, o Ministério da Saúde tem promovido a vacinação das crianças nas zonas mais afectadas ou onde se verificam surtos epidémicos e, ainda no decurso deste ano, levou a efeito uma experiência de vacinação generalizada nas ilhas dos Açores, que decorreu da melhor forma e com excelentes resultados.

O Dr. Neto de Carvalho aludiu à colaboração das populações interessadas, frisando que há muitas doenças susceptíveis de ser evitadas através dos cuidados profiláticos que cada um po-

de e deve utilizar. Torna-se, por isso, necessário que tais cuidados sejam difundidos e as pessoas estejam convencidas da sua importância, pelo que um dos aspectos principais na prevenção é a educação sanitária. Urge, assim, criar uma consciência social respectiva ao perigo das doenças transmissíveis, como seja a tuberculose, e capaz de coagir os doentes a tratarem-se o mais cedo possível, de modo a evitar o contágio que não deixará de espalhar a sua volta.

A propósito, o Ministro afirmou:

«Para o estudo do programa a realizar neste campo da educação sanitária, foi há meses criada uma comissão, presidida pela directora-geral de Saúde, a qual tem vindo a reunir regularmente, estando bastante adiantados os seus trabalhos».

O Ministro da Saúde e Assistência disse que tudo se fará para atingir os resultados previstos no prazo de dois anos, sendo necessário que a população corresponda aos objectivos dos programas. Uma vez feita a imunização, interessa que esta se mantenha e que sejam efectuados os reforços nos prazos convenientes, de acordo com as instruções a dar oportunamente. Para alcançar, com êxito, esses objectivos, estão a ser criados postos fixos de vacinação, de forma a que as pessoas possam, em dias e horas certas encontrar quem as vacine, sem perda de tempo.

Nos grandes meios haverá diversos postos e, quanto às restantes localidades, pretende-se que em todas as sedes do concelho haja pelo menos um, devendo também ser criados outros nas sedes de freguesias, que, pela sua população, ou dificuldade de comunicações, o exijam.

«Mas — sublinhou o Dr. Neto de Carvalho — não basta criar os postos e dispor das vacinas. E insiste-se neste ponto porque é fundamental: é preciso que as populações conheçam da sua existência e se disponham a frequentá-las».

Na sua comunicação, o ministro lembrou, ainda, que nos termos do Decreto-Lei n.º 44198 e da Portaria n.º 21401, nenhuma criança com menos de dez anos poderá, a partir de 30 de Junho próximo, frequentar ou fazer exame em qualquer estabelecimento de ensino sem comprovar que se encontra devidamente vacinada contra a difteria. Também, para além dos sete anos de idade, a vacinação antitetânica é obrigatória de cinco em cinco anos para os indivíduos que exerçam as profissões indicadas em lista aprovada pelas Portarias n.ºs 19058 e 19645, respectivamente, de 3 de Março de 1952 e 18 de Janeiro de 1963.

Ainda, segundo o mesmo diploma, nenhum indivíduo poderá frequentar ou fazer exame em qualquer estabelecimento de ensino ou ser admitido em quaisquer funções públicas, dos corpos administrativos, dos organismos corporativos e de coordenação económica, ou das pessoas colectivas de utilidade pública, sem comprovar que se encontra devidamente vacinada contra o tétano.

## CAMINHADAS NA MINHA TERRA

Passaram dez anos, caríssimos leitores, deste já idoso quinquenário, no qual iniciei a minha incipiente colaboração, há quase trinta anos, que, pela segunda vez, neste espaço de tempo, ela foi interrompida.

O título que encima estas palavras revela e obedece a um pensamento.

Sim, há a «saúde» dos portugueses e é bom recordar a Figueira da Foz, terra conhecida e apreciada, e da qual parti com o marulhar das ondas gravados nos sentidos... Praia da nossa infância, também ao alto, algumas vezes subi da Serra da Boa Viagem, e, pela Primavera, me sentei no chão, mãos a acariciar a erva, junto às águas rebrilhantes das lagoas de Quiaios.

Os poetas, os escritores e pessoas de sensibilidade, quer empreguem ou não a palavra «turismo» e outras ainda, continuam em seus louvores sempre inesgotáveis...

Beira Leitoral! Coimbra «amada»!

E este a reatar de um pensamento e eu insístirei, nem que seja necessário reviver dez anos desta «caminhada» pelos campos, pelas paisagens e castelos que dominam o espaço, o tempo e os homens...

Ouçamos o Poeta:

Descem do Outeiro as casas da cidade  
Como rebanho de ovelhinhas brancas  
Que viessem com sede até ao rio...  
E donde Coimbra — cidade E' habitável sonho de poetas  
E desço aonde? Aos laranjais das insuas,  
As margens dos salgueiros e dos choupos:  
«Líricas de Camões» dão-me vigílias,  
«Amantes rouxinóis» modulam sonho.

Coimbra «amada»...

E os homens sabem porque se exprimem assim...

M. Herdade

Nota final: — Ainda ouvi falar o Doutor Afrânio Peixoto, brasileiro e ilustre amigo de Portugal, na Sala de Actos Nobres da velha Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

### Cobranças Díficeis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arceiros, 15 r/l. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 700491

### PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de: Casa de Habitação e arrecadação; Terra de Semeadura, Poço com Aeromotor, Oliveiras e árvores de fruto. Situa ao S. Sebastião, nesta Vila. Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Victória N.º 20 — LISBOA-1 Aceitam-se propostas.

## Vacinação de Suínos CASAMENTO

Depois que a epizootia de peste suína africana se manifestou com carácter de maior generalização, e sobretudo a partir do último semestre de 1963, começou a notar-se um certo retraimento na prática da vacinação contra a peste suína clássica nas zonas ao Sul do Tejo, onde aquela medida profiláctica era já de uso praticamente corrente.

Actualmente pode afirmar-se que a vacinação contra a peste suína clássica quase caiu em desuso, gerando-se assim uma situação que pode vir a ter consequências muito graves. Na verdade, sabendo-se que a peste suína clássica é enzootica no nosso território, e conhecendo-se a particularidade desta virose estar sujeita a crises mais ou menos cíclicas, pode ocorrer que surja um período de crise (o último deu-se em 1954/55), coincidindo com uma população suína desprotegida e desta forma não será difícil prever uma hecatombe.

Julga-se saber que uma das principais razões que têm levado os proprietários e clínicos veterinários a descuidarem este tipo de vacinação se deve ao facto de se terem verificado casos de insucesso motivados, presumivelmente, pela precária situação sanitária em que se encontra grande parte do efectivo suíno.

Embora seja de ponderar, esta particularidade, só por si, não justificará que se esteja caminhando para um abandono quase total de conceder aos efectivos a protecção eficiente contra a peste suína clássica.

Além deste aspecto há que ter em conta que a existência duma larga população suína não protegida conta a peste suína clássica, e instalada em regiões infeccionadas pelos vírus de tipo africano, está dificultando extraordinariamente o diagnóstico diferencial entre as duas pestes.

Nesta conformidade a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários pretende alertar os proprietários e clínicos veterinários lembrando a necessidade de se não descuidar a prevenção da peste suína clássica pela aplicação oportuna da respectiva vacina, contribuindo-se assim para a melhoria da situação sanitária do

Na igreja matriz de Castanheira de Pera, teve lugar no passado dia 19 de Setembro o enlace matrimonial da menina Maria Fernanda Simões Campos, prenada filha do sr. António Rodrigues Mourão e da sra. D. Helena Henriques Simões, residentes naquela vila, com o nosso conterrâneo e probo comerciante desta praça, sr. Virgílio do Carmo Rodrigues, filho do sr. António Rodrigues e da sra. D. Adeline do Carmo.

Paraninfaram o acto por parte da noiva a sra. D. Carmina Fernandes Bebiano e o sr. Germano Henriques Nascimento; e por parte do noivo a sra. D. Maria dos Remédios Martins e marido, sr. Virgílio Henriques da Costa. Após as cerimónias, foi servido no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera um fino copo de água que reuniu numerosos convidados.

Ao simpático casal que fixou residência entre nós deseja o nosso Jornal um lar repleto de bênçãos de Deus.

### Terreno

Compra-se

Mato ou Pinhal, arredores de Figueiró.

Tratar com Lopes André no Casal de S. João (Prazo).

Informa-se no Posto de Turismo de Figueiró.

effectivo suíno e melhor e mais rápido esclarecimento quanto à presença de vírus de tipo africano.

As normas actualmente em vigor na luta contra a peste suína africana, no que respeita a indemnização por abate e destruição dos animais atingidos e coabitantes, aplicam-se sem qualquer condicionalismo especial, além dos que a lei geral impõe. Esta Direcção-Geral desejará que tal situação se mantivesse e espera não se ver constrangida a propor superiormente que as indemnizações a conceder pelo Estado sejam condicionadas à vacinação prévia contra a peste suína clássica, como sucede, por exemplo, em França.

### Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade — Bobinagens — Montagens — Electricidade em automóveis — Frigoríficos — Correção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Semens e Rabor — Grupos electrobombas — Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

## Falecimento

Após prolongado e inglório sofrimento, faleceu no pretérito dia 10 de Setembro, num hospital de Coimbra, onde estava internado, o sr. Artur Ferreira de Abreu, de 65 anos, natural desta vila.

O extinto era casado com a sra. Julieta das Dores e pai das meninas Maria Teresa, Maria do Rosário e Maria do Céu das Dores Abreu e do sr. José das Dores Abreu, empregado comercial, casado com a sra. D. Maria dos Anjos Abreu.

A sua morte foi muito sentida em Figueiró dos Vinhos onde era figura bastante popular.

Foi a enterrar no cemitério conimbricense da Conchada.

A família enlutada apresenta-mos os nossos sentidos pésames.

Atenção Srs. Vinicultores!

## A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

**Ácido tartárico**  
**Açúcar cãndi**  
**Metabissulfito**  
**Sebo francês**  
**Produtos para lavagem e conservação de vasilhame**

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

## DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida  
*Figueiró dos Vinhos*

### Boa Casa de habitação com quintal

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Estrada), próprias para comércio; quinta com árvores de fruto, patios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada. Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

### Srs. Vinicultores,...

Já se encontra em elaboração a  
**DESTILARIA DE AGUARDENTE E BORRAS**

ao Barreiro (**Figueiró dos Vinhos**)

Economia — Rapidez — Produtos das melhores qualidades  
Telefone 78

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

## LAMBRETA

VENDE - SE

**L-150** em bom estado, por motivo de retirada do seu proprietário.  
Informa esta Redacção.

### Propriedade

Vende-se, óptimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional. Possui pequena casa de habitação e terrenos anexos c/ árvores de fruto.  
Sujeita à melhor oferta.  
Informa esta Redacção.

### Terrenos para Construção

Vendem-se, ao Caramelleiro, subúrbios desta vila, junto à estrada nacional.  
Tratar com: — António Alves Nunes.

## GRANADA

*Drogaria — Perfumaria*  
*Brindes*  
*Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido aos melhores preços.

### GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 185  
Figueiró dos Vinhos

## Cimento

normal, cimento branco e cal hidráulica, aos mais baixos preços, fornece para todo o país, em camionetas; **Manuel Coelho Neto** — Telef. 95131 — *Marinha das Ondas*.

## Café Moçambique

**Pontão (Avelar)**

Óptimas instalações O mais bem afreguesado da zona

**Trespassa-se**

Por motivo à vista.

## Automóvel de Aluguer

C/ direito ao respectivo lugar na praça de Vila Facaia.

Vende-se por mudança de negócio do seu proprietário.

Boa clientela — Situação privilegiada numa zona servida por 5 estradas.

Recebe propostas:

**António Lopes de Carvalho**  
Telefone 42

**Lameira Cimeira**  
(Vila Facaia)

Assinai este Jornal

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**  
Figueiró dos Vinhos

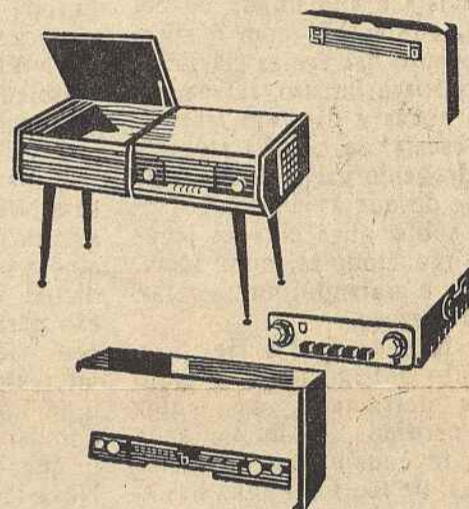
## PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

## Ourivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos em Rádio e Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

## 183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

**Alfredo David Campos**

Produtos Sonop — Recolhas — Pneus — Câmaras de Ar — Acessórios para Automóveis — Oficina — Pinturas — Soldagem a electrogénio e autogénio

Prefera a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

**Figueiró dos Vinhos**

## Lúis Friaes Fernandes

**CLINICA GERAL**

**Doenças das Crianças**

TELEFONE 86

*Figueiró dos Vinhos*

Anunciai em "A Regeneração"

## N ã o

Continuação da 1.ª página

humana e criaram a ONU que só não é irmã gémea da extinta Sociedade das Nações por ter nascido vinte e cinco anos depois desta. De resto, nas parecidas do corpo e da alma não há diferenças. Ambas foram ardentemente, desejadas pela humanidade sofredora e a ambas o sol da esperança iluminou os rostos lindos de *crianças*. O tempo, como é seu destino, não pára e as crianças atingiram a juventude e o demónio, que não desarma, injectou-lhe na alma o vírus das paixões, do ódio, da inveja, da injustiça, da parcialidade, da ambição, do indecoro e da maldade que as desleou, as tornou antipáticas e prejudiciais ao objectivo para que tinham sido fundadas.

A Sociedade das Nações gerou nas suas entranhas o feto monstruoso que depois se converteu na anormalidade que foi a Segunda Grande Guerra e a ONU parece que está a gerar o da Terceira que será uma edição revista e aumentada da Segunda, aumentada com o aperfeiçoamento das armas clássicas, com o aparecimento, talvez, de outras novas e uso, em larguíssima escala da bomba atómica de hidrogénio várias vezes mais potente do que as de urânio lançadas sobre duas cidades japonesas, reduzindo-as, num ápice, a cinzas e matando, numa delas, 60 mil pessoas.

Em face de tantas lágrimas, de tanto sofrimento, de tanto sangue derramado, de tantos bens perdidos, a humanidade supôs, ingenuamente, que estas moedas, de tão forte ágio, bastavam para a aquisição desse bem tão almejado mas nunca alcançado — a Paz.

E' que a Sociedade das Nações foi apenas um sonho lindo que depressa se desvaneceu como se desvanece a neblina quando atacada pelos raios solares. Penso até que esta *Instituição* foi, em vez dum bem, um mal porque algumas grandes nações não se associaram com a alma limpa de pecado mas, sim, com a ideia preconcebida de por meio dela, realizarem as suas ambições desmedidas, sem dispendio de vidas e haveres, atropelando os direitos das nações pequenas.

Como tão torpes designios não obtiveram deferimento, o facto originou discussões aceras, destemperamentos de atitudes que serviram para acirrar ódios, envenenar as almas, provocar abandonos da Sociedade e gerar guerras.

A Sociedade das Nações, sentindo-se impotente para resolver, com justiça, as demandas internacionais, abriu falência e morreu. A sua alma não deve entrar no céu.

A sua irmã ONU está trilhando a mesma estrada tortuosa e sombria e, por isso, o seu destino não pode ser diferente.

Fundada também para abolir a guerra e implantar a Paz, tem, ao contrário dos seus Estatutos, servindo a primeira contra a segunda.

A Alemanha, a Coreia, o Vietname, a Hungria, Paquistão, Portugal e outras nações estão a ser vítimas da impotência e política atribulada da ONU.

Devia ser considerada bene-

mérita da humanidade a *ama* que, nos seus braços *carinhosos* e ao som de canções suaves e narcotizantes, conseguiu mergulhar, em sono eterno, *bébé* tão irrequieto, rabugento, chorão e perigoso.

Enquanto isso não acontecer, devemos ter como certo que a fome voraz das grandes nações só será satisfeita com postas ou até com o corpo inteiro das pequenas nações, porque aquelas, de pelos eriçados, olhos chamejantes, de presas e garras em riste e rosando, atacarão estas que não dispõem das mesmas armas para a defesa.

A morte da ONU faria retrogradar o Mundo ao tempo das *ententes* e das *alianças* que, não sendo guardiãs cem por cento eficazes conseguiram, durante anos, estabelecer um equilíbrio que, embora precário, oferecia mais segurança, maior garantia da ordem internacional do que aquela *Instituição*.

Um exemplo: a paz de que a Europa vem beneficiando há vinte anos é um dom de Deus e da NATO e não da ONU que, entibiada e desacreditada como se encontra, não nos podia oferecer.

E' para mim ponto de fé que se a NATO reforçada por todas as nações que, sinceramente, amam e vivem a civilização ocidental e ampliada a sua actuação para além dos limites europeus até aqueles onde houvesse interesses seus a defender, era uma fortaleza mais sólida para pombal da pomba da Paz do que o que possui, actualmente, em Nova-Iorque.

Creio que nós, Portugueses, temos razões de sobejo para pensar assim

Mais uma vez a ONU vai, abusivamente, interferir nos nossos negócios internos, nos direitos duma Nação pacífica e deixar no olvido a Tanzânia, o Senegal, a Guiné... e as mandatórias destas que são as grandes obreiras da desorientação, da insegurança e das guerras que lavram no Mundo.

Desta maneira, será a ONU um fórum onde a *Justiça* e o *Direito* tenham assento?

A resposta não pode ser outra: — Não.

José Rodrigues Dias

## Vida agrícola

Estão no auge as vindimas na nossa região.

Na opinião dos lavradores, embora a produção seja razoável, o produto deve ressentir-se dos efeitos da invernia que tem feito, especialmente no tocante a graduação alcoólica.

—Menos animador, é, todavia, o panorama das searas, visto que estão por fazer muitos «recolhimentos» de milho e o tempo húmido que atravessamos ameaça seriamente a indispensável secagem do cereal.

—As hortaliças, que têm escasseado nos mercados, vendendo-se por preços altíssimos, tendem para baixar, devido à abundância que as chuvas vêm proporcionando.

## Paz nas almas e nas armas

Continuação da 1.ª página

traçados diante de vós: o primeiro é o desarmamento. Se vós quereis ser irmãos deixai cair as armas de vossas mãos. Não se pode amar com armas ofensivas nas mãos». E referiu-se especialmente às armas de destruição total que a ciência criou para destruição da humanidade, que tão caro custam, e tão mal podem fazer. Haverá alguma vez nos detentores dos engenhos de destruição total vontade sincera de acabar com eles, definitivamente? E de admitir a fiscalização repetida e libérrima para verificar que eles não voltaram a existir? Naquela mesma sala propusera dias antes o delegado norte-americano à Rússia a limitação do fabrico de tais engenhos e da aplicação da respectiva matéria prima para fins inteiramente pacíficos. Mas determinada quantidade dessa matéria prima e não da totalidade. E nada se dizia das existências dos sinistros paióis da morte. Nunca se propôs a destruição dos engenhos fabricados, arremessando-os à fossa mais profunda do Pacífico. Fica-se com a angustiosa impressão de que a paz está nas palavras, mas não nas intenções. Agora sim: foi dita ali a palavra verdadeira da paz. Ouviu-a o Mundo. «Devemos habituar nos a pensar Homem de uma maneira nova». Só então chegaremos ao estádio da paz segura e garantida. Ali se disse aos delegados de 116 nações. Assim o hajam em verdade compreendido, assim o pratiquem. Indicou-lhes nova norma de vida. Oxalá esta palavra única na sua autoridade e verdade haja sido compreendida e comece a ser praticada.

## Visitas à Redacção

Cumprimentámos o sr. Manuel de Almeida Castela, desta vila, que veio até nós renovar a assinatura de seu genro, sr. Marçal Pires Teixeira, ausente em Moçambique.

—Visitou-nos o sr. António Fernandes David, nosso leitor na capital, que aproveitando a estadia em férias veio pagar a sua assinatura.

—A assinatura do sr. Manuel Vinhas Henriques, residente em Moçambique, foi paga por sua sogra, sra. Amélia Baptista.

—Tivemos o prazer de saudar o sr. Valentim Mendes que veio à nossa Redacção proceder à actualização da assinatura de seu cunhado, sr. Orlando Coelho, residente em Santos (Brasil).

Bem-hajam.

## A NATUREZA ESCULTORA

*Há, em certos países e lugares, Pedras valmosas, duras embora Que, casualmente e tempo fora, Foram tomando formas regulares*

*De árvore, animal ou pessoa. Foi sua escultora a Natureza Que, empenhando os cinzeis com destreza, Realizou obra de marca boa.*

*Figueiró conta, dessas obras, uma Perto da recauchutagem «Sonuma»: Seixo de veio de profundo curso.*

*Como cinzeis, a chuva, frio e neve Foram desbastante lenta e leve E surgiu a cabeça de um urso*

1965

J. R. D.

## Eleições para Deputados

No próximo dia 7 de Novembro, terão lugar, em todo o território nacional, as eleições para Deputados à Assembleia Nacional.

## OS RANGERS

Continuação da 1.ª página

descendentes da «gente usada mais que quantas» são os mesmos ainda. São para tudo. Para o mar e para a guerra. Enquanto se trate de manejar a espada ou de romper com o remo ninguém o bate. Dispusessem eles dos meios técnicos que têm os Estados Unidos e mais seria dito dos Rangers do Lamego.

Por exemplo: na sua actuação no Ultramar têm necessariamente que fugir ao seu princípio de «a todo o terreno». A razão é que as Companhias, os Batalhões no Ultramar que possuem algum ranger, um pelotão de soldados com formação ranger não dispõem de helicópteros para o transporte aéreo até ao «ponto inicial». Assim numa operação especial têm que debelar-se muitos sarilhos pelo caminho antes de iniciar-se a dita operação. E quantas vezes não fica mesmo por realizar-se, à conta dos sarilhos. E quantas vezes, quando se chega ao «ponto de irradiação» todos os terroristas têm voado porque detectaram o sentido das nossas viaturas. Muita sorte... se as viaturas tiverem conseguido fugir as minas, às emboscadas.

Não falando no mais, os helicópteros apresentam-se como de primeiríssima necessidade.

O curso é só para graduados, Sargentos e Oficiais. Uma vez aprovados, são estes Sargentos, estes Oficiais Rangers que formarão nas Companhias independentes e nos Batalhões mobilizados, grupos de combate que serão secções, que serão pelotões com instrução ranger.

Interessados como estamos na vitória das nossas forças no Ultramar não podemos deixar de proporcionar aos nossos homens os meios técnicos necessários.

Raul Forte da Silveira

## Junta de Freguesia de Campelo Agradecimento

*Recebemos da Junta de Freguesia de Campelo, com pedido de publicação, o seguinte:*

Sr. Director de «A Regeneração».

Permita-me V. Ex.ª que por intermédio do vosso conceituado jornal que tão dignamente dirige, em nome da Junta de Freguesia de Campelo, a que presido, e no de todos os seus habitantes, muito especialmente os dos lugares de Ribeira Velha, Molhas e Campelo, por terem sido os mais directamente ameaçados pelo incêndio que assolou esta região no passado mês de Setembro, venha agradecer, profundamente reconhecido, a todos os Bombeiros duma maneira geral e ao Exército que heróicamente conseguiram dominar este pavoroso incêndio.

Bem-hajam pois esses heróis e grandes obreiros do bem que sacrificam muitas vezes a sua própria vida pela nossa e pelos nossos haveres.

Em favor do seu sacrifício e abnegação, que agora e noutros transes infelizmente temos tido ocasião de apreciar, deixamos aqui o nosso apelo para que todos sem distinção, estejamos sempre prontos a auxiliá-los em todos os momentos e sempre que for necessário.

Esta Junta deseja ainda agradecer, reconhecidamente, a todas as autoridades, desde as mais categorizadas às mais humildes, toda a acção e esforço que puseram nas providências tomadas para combater tão grande flagelo.

A todos o nosso muito obrigado.

Aceite Sr. Director os protestos da minha consideração e estima.

A bem da Nação

O Presidente da Junta

a) João Morais Rosa

## Anunciai neste Jornal